Ministério da Saúde
FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

PEÇA DE TEATRO

OLHOS ABERTOS E AMOR NO CORAÇÃO

Roteiro: Gustavo Gonçalves e Maria das Graças Rojas Soto

Personagens: Felipe, Isabela e Camila

Cena 1 – Casa do Felipe

(Felipe é um jovem adulto de classe média que perdeu seu emprego durante a pandemia e passou por algumas dificuldades financeiras nos últimos meses. Recentemente conseguiu uma vaga como vendedor em um supermercado e está dando melhor de si para se mostrar produtivo em sua nova oportunidade.)

A cena começa com Felipe acordando para um novo dia. O despertador toca alto e ele com muito sono e um semblante desanimado o desliga, ele para por um instante e como se se lembrasse do motivo de estar acordado sua expressão fica feliz imediatamente, em um gesto de gratidão por mais um dia.

Segue uma sequência de takes bem curtos: ele lavando o rosto, tomando café da manhã, escovando os dentes e pegando um ônibus no ponto de ônibus.

Cena 2 – Mercado

(Já no seu trabalho ele aparece atendendo algumas pessoas, entre elas Isabela. Os dois conversam brevemente):

Isabela – Felipe! Como as coisas estão caras, meu Deus! Que feijão de ouro é esse???

Felipe – Pandemia, Isa! O que a gente vê é o feijão, mas se você parar pra pensar, tudo na nossa vida está interligado... com este vírus muita gente adoeceu, alguns se foram, outros precisaram ficar reclusos em casa, a forma de trabalho mudou em todo lugar, de locomoção também... até chegar a esta prateleira esse feijão foi grão que teve que ser semeado, colhido, ensacado, transportado, embalado, ... muitas pessoas e situações estiveram envolvidas nesse processo. Como tudo ficou complicado para todo mundo, muita coisa se reflete nos preços...

Isabela – É, tem razão, na verdade é em tudo mesmo! Quem ia à escola teve que parar de ir, os pais tiveram que achar formas diferentes de cuidar e trabalhar ao mesmo tempo. Se inventou por todo lugar aula pelo computador, pela TV, trabalho remoto... Mudaram também as formas de convivência em casa, quem se via pouco passou a ficar muito tempo junto, pra algumas pessoas isso fez bem, pra outras tornou a convivência insuportável. Quem diria, eihn??? Uma reviravolta causada por algo tão microscópico que sequer vemos!!!

Felipe – Incrível, né? Mas foi o que aconteceu. Agora vamos ter que ficar bem espertos e aprender algo com tudo isso. Não é possível passar por tanto sofrimento, tanta transformação

e não mudar nada na gente, e a gente não mudar nada no mundo. Agora é a hora: olhos abertos e amor no coração!

Isabela – Mas filosofou bonito, eihn rapaz! Uhuuu mudanças da pandemia...

Felipe – Ah, para, Isa, hora de ir p casa que Clarinha te espera.

Cena 3 – Casa da Isabela

(Isabela é uma mulher jovem que precisou mudar de rotina para se adaptar aos desafios da pandemia. Tem uma filha ainda criança, Maria Clara, que está atualmente estudando em casa. Isabela divide seu tempo entre seu trabalho remoto, os afazeres domésticos e ajudando sua filha nas aulas online. Isabela chega do mercado e passa direto para a cozinha):

Isabela – Tudo bem aí, Clarinha?

Maria Clara (ao longe, em off) – Tudo bem mamãe, estamos aprendendo sobre vírus hoje com a professora.

Isabela – Isso vem muito a calhar, filha, presta atenção e depois ensina a mamãe! Qualquer dúvida, dá um grito!

(Na cozinha Isabela lembra e fala consigo mesma):

Isabela - Ei, tá na hora! Eu tava quase esquecendo da reunião!

Acessa o celular e conversa com sua colega de trabalho por videochamada enquanto lava a louça que ficou da manhã

Cena 4 – Reunião online

(Do outro lado da câmera aparece Camila, a cientista, que está de jardineira, boné, um pouco descabelada e com umas plantas nas mãos):

Camila – Oi Isa! Como você tá? Desculpa não poder conversar com calma com você, esta pandemia deixou este espaço uma loucura!

Isabela – Sei o que é isso, mas é bem rápido, só pra acertar uns detalhes sobre a palestra que você vai dar lá na empresa; agora que as atividades estão voltando a ser presenciais achei importante. A coisa por lá vai ser híbrida, ou seja, vamos ter pouca gente no auditório e muita gente online te acompanhando.

Camila – Ótimo! Sabe, Isa, eu fiquei muito feliz com seu convite, por ver vocês se interessarem por meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Isabela – Camila! você é a melhor pessoa para este momento. Estamos todos pensando no futuro, em como fazer para ter um mundo mais saudável. Esta pandemia esparramou na nossa cara que estamos fazendo tudo do jeito errado, mesmo querendo muito acertar! A gente precisa aprender alguma coisa com tudo isto! Se continuarmos com essa nossa relação de só querer tirar coisas da natureza sem nos importarmos em como o ambiente reage a isso, esta pandemia pode não ser a última...

Camila – É... tudo isto tem sido tão ruim... não é possível que vamos sair disto fazendo tudo do mesmo jeito que sempre fizemos...

Isa – Engraçado... Logo cedo ouvi uma coisa bem parecida... a vida precisa ficar melhor p todos.

Camila - E por falar em vida... Ei! vamos fazer um piquenique pra comemorar seu aniversário na semana que vem? Eu não esqueci desta vez, tá vendo???

Isabela – Eitaaa e não é que lembrou mesmo??? O mundo de ponta cabeça, a gente sem se ver parece que faz séculos e você tira isso da cartola?!

Camila – Tô louca mas não desalmada, amiga, continuo amando muito meus amigos. Tô morrendo de saudade de você e do Felipe, a gente não se vê faz quanto tempo? Um ano e meio??

Isabela – Por aí... tempos duros estes, mas a gente tá conseguindo, não é? Com paciência e persistência as coisas vão melhorando.

Camila – Então, tá vendo??? nada melhor do que celebrar a vida!

Cena 5 – Piquenique

(Camila, Isabela e Felipe aparecem distantes entre si, cada um em cima de sua toalha, comendo e bebendo alguma coisa, felizes e conversando):

Camila – Felipe, você já tomou todas as doses da vacina, então?

Felipe – Sim, tomei faz umas duas semanas.

Isabela – Ai, que coisa boa... todo mundo vacinado então, eu nem me lembrava mais como era sentir um ventinho no rosto, conversar com amigos... Antes parecia tão fácil! uma coisa é verdade, as pequenas coisas são muito mais valiosas agora, não é?

Camila – Demais, tava com saudade até da risada estranha do Felipe (todos riem)

Isabela – Mas como será que vai ser agora daqui pra frente, hein, gente?

Camila – Olha, isso aí a gente não consegue saber nem pela faculdade nem pela bola de cristal, mas acho que muito vai depender da gente, de todos nós, humanos, da nossa vontade de fazer diferente... muitas coisas já aprendemos neste período ingrato: a natureza é nossa amiga e precisamos ter carinho e cuidado por ela, as pessoas nos fazem muita falta então precisamos cuidar mais das nossas relações. Não tem preço um dia de sol como hoje, tendo em volta pessoas que amamos, jogando conversa fora e comemorando que Aqui Estamos!

Isabela - Como me disse um sábio uma vez: Olho aberto e amor no coração! (piscando p Felipe)

(A cena termina com todos rindo).